

# Editorial

## NÚMERO ESPECIAL SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

A Educação Matemática como campo de pesquisa e de formação profissional, no Brasil, remete à década de 1980. Desde esse tempo, vêm sendo consolidadas diferentes tendências nas pesquisas, na formação de professores e no ensino. A história da Educação Matemática é uma delas. Este número especial reúne um conjunto de resultados de investigações em boa medida direcionadas ao entendimento da constituição histórica dos saberes profissionais do professor que ensina matemática. Por que o professor que ensina matemática ensina a matemática que ensina? Que transformações sofrem os saberes matemáticos presentes na formação e no ensino? Tais questões, amplas, de um modo ou de outro constituem as diretrizes dos artigos reunidos neste número especial.

No primeiro artigo, Rosilda Morais debate teoricamente as diferenças entre o intelectual e o *expert*, um tema importante para as pesquisas atuais que se debruçam sobre os processos de sistematização de saberes, em particular dos saberes matemáticos. Do mesmo modo que o artigo anterior, o segundo, escrito por Maria Célia da Silva, também enfatiza o conceito de *expert* tendo em vista os ensinamentos de geometria e de desenho no curso primário. Denise França e Edilene Santos continuam a tratar da temática do *expert* no terceiro artigo, levando em consideração o papel da professora Riza de Araújo Porto e sua atuação nos cursos de formação de professores nos cursos Normais, em tempos da Escola Nova. Também nessa direção, o texto de Iran Mendes analisa o papel de Francisco Ferreira Vilhena Alves como um *expert* e sua atuação junto à revista *A Escola*, fundada em 1900, no Estado do Pará.

Na continuidade deste número especial, o trabalho de Cleber Barbaresco e David da Costa, bem como a pesquisa de Eliene Lima abordam, em níveis diferentes, as transformações dos saberes matemáticos. O primeiro dos estudos evidencia a elaboração do “complemento aritmético de um número”; o segundo artigo trata das mudanças do Cálculo Diferencial e Integral. O estudo de Ana Basei e Wagner Valente também aborda as mudanças na formação de professores, voltando-se para a investigação histórica sobre a presença da Álgebra na formação de normalistas. Neuza Pinto e Barbara Novaes tratam de temática mais recente historicamente ao considerarem o papel do NEDEM (Núcleo de Estudos e Difusão do Ensino da Matemática) em tempos de Matemática Moderna para professores no Paraná. Os autores Filipe Fernandes, Paulo Araújo e Luiz Cosenza trazem para este número especial resultados de pesquisa sobre a disciplina Didática Especial de Matemática, com foco na formação e atuação de professores nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras na primeira metade do século XX.

O penúltimo artigo, escrito por Andréia de Souza, Luciane Bertini e Alan Rezende, trazem um relato sistematizado sobre o uso da história da Educação Matemática na formação continuada de professores, tendo em conta o papel didático-pedagógico dos problemas no ensino de matemática.

Por fim, completando o número especial, Luiz Pais traz uma análise histórica do uso de materiais didáticos para o ensino de matemática analisando o “método taquimétrico”, em voga no Brasil em finais do século XIX.

Desejamos a todos uma boa leitura!

*Iran Abreu Mendes*  
*Wagner Rodrigues Valente*  
*(Editores convidados)*